

----- A C T A N . º
04-----Aos 30 dias do mês de Janeiro de 2007, pelas

14h30m, nesta cidade e Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, reuniu-se extraordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, conforme Edital n.º 8 de 18/01/2007, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Vereadores Srs.:-----Dr.

Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes.-----
Carlos Manuel Antunes Bernardes.-----

Dr. Carlos Manuel Pires de Pina.-----Dr. Sérgio Paulo Matias

Galvão.-----Vereador Joaquim Alberto Caetano Dinis.-----Faltaram os

Vereadores Dra. Rita Sammer, Dr. Tomé Borges e Dra. Ana Umbelino, por motivos oportunamente expostos à Presidência, que a Câmara deliberou aceitar, considerando portanto as faltas devidamente justificadas.-----A reunião foi

secretariada pela Dra. Alexandra Sofia Carlos Mota Luís, Chefe de Divisão Administrativa, em substituição do Dr. Acácio Manuel Carvalho Cunha, Director de Departamento Administrativo e Financeiro, que se encontrava ausente por motivo de férias, nos termos do Despacho n.º 18883, de 25 de Outubro de 2005.-----Declarada aberta a

reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:----- **PLANO DE PORMENOR DO CHOUPAL E ÁREAS ENVOLVENTES NA CIDADE DE TORRES VEDRAS – PONDERAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES APRESENTADAS NO ÂMBITO DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA:**-----

O Sr. Presidente informou que durante o período de discussão pública, foram recepcionadas na Câmara Municipal oito participações, pelo que propôs a análise de cada uma delas pela sua ordem de registo, o que foi aceite por todos, tendo por base o relatório de ponderação de Discussão Pública e l a b o r a d o p e l a e q u i p a técnica.-----**Participação 1 –**

Teresa Campos:-----Salienta a importância da manutenção do Choupal enquanto espaço de recreio e lazer equipado e de qualidade;-----

---Não concorda com a destruição das árvores nem com a remoção dos bancos e outros elementos existentes;-----

-----Refere práticas de despejo de resíduos no parque, que devem ser

controladas;-----Não concorda com a implantação do parque de estacionamento em parte do Choupal;-----Defende a existência de sanitários públicos em condições de higiene.-----A Câmara deliberou informar a participante do teor do Relatório de Ponderação da discussão pública apresentado pela equipa técnica, o qual se transcreve:-----“O Choupal assume um papel fundamental no contexto deste Plano de Pormenor pois é nele que estão concentradas grande parte das apostas de requalificação urbana e valorização paisagística. Embora se defenda que este parque, actualmente em elevado estado de degradação, deva ser objecto de uma profunda reestruturação quer em termos de equipamentos/funções como em termos paisagísticos, o objectivo principal é manter a sua função de espaço de visitação e de fruição destinado aos torrienses. Contudo, a valorização deste espaç o e o aumento da sua atractividade implicam a renovação de alguns dos equipamentos existentes bem como uma intervenção cuidada ao nível da vegeta o. Embora se preveja genericamente a manutenção da mancha arbórea de, s  no contexto de um projecto de execução poderá ser avaliada a necessidade de intervenção no coberto vegetal.-----

-----A proposta de implantação de um parque de estacionamento no Choupal resulta de dois aspectos fundamentais: se, por um lado, é urgente ordenar o estacionamento que se faz informalmente em torno da Ermida de forma a poder requalificar a envolvente deste imóvel classificado como monumento nacional, por outro, há que prever lugares de estacionamento para os futuros utentes do parque do Choupal e respectivos equipamentos. A sua localização específica, entre a Ermida e o Choupal, foi pensada em conjugação com o edifício destinado à equipamento/biblioteca, e também por ser uma área já impermeabilizada e sem vegeta o (ocupada actualmente por um campo de futebol).”-----

-----**Participa o 2 – Ant nio Alberto dos Santos:**-----

-----Refere problemas de escoamento na Vala dos Ameais, os quais provocam inundações na zona onde reside, o Bairro Rab o, em resultado de vários afunilamentos no leito;-----Sugere que no âmbito do PP se aumente a dimensão/diâmetro da vala/conduto num dos afunilamentos que provoca inundações – a rotunda a norte do Choupal, e que sejam melhoradas as condições para a sua limpeza;-----Sugere ainda que o atravessamento da Vala dos Ameais no Choupal seja feito a céu aberto;-----Alerta para a necessidade de haver um maior controlo na ocupação da envolvente das linhas de água no Bairro Rab o, bem como na drenagem de toda a área urbana a montante;-----Anexa petição dirigida anteriormente   Autarquia em 2002, onde solicita a construção de um muro que

impeça as inundações pontuais da parte baixa do Bairro Rabão resultantes da dimensão reduzida da passagem da Vala dos Ameais sob a via-férrea.-----A Câmara deliberou informar o participante de que no âmbito da elaboração do presente Plano, um dos aspectos abordados desde o início do processo foram as questões hidráulicas, já que parte da zona de intervenção constitui zona inundável, risco este que foi minimizado por intervenções recentes no leito e margens do rio Sizandro. Contudo, as propostas do Plano foram fortemente condicionadas por este factor, não se prevendo qualquer construção pública ou privada nas áreas designadas como inundáveis. A única intervenção com significado é constituída por uma praça de uso pedonal em frente do futuro Centro de Artes do Carnaval. Por outro lado, o Plano reflecte as preocupações hidráulicas através de outras propostas tais como a abertura da vala dos Ameais na travessia do Choupal, garantindo um escape livre em caso de grandes caudais, e o redimensionamento da passagem hidráulica no local de encanamento da Vala dos Ameais aquando da intervenção proposta para a rotunda.-----Mais foi deliberado informar o participante de que as sugestões apresentadas para a drenagem do bairro Rabão não podem ser respondidas pelo presente Plano, já que este está localizado fora da área de intervenção. Este bairro poderá, contudo, vir a ser beneficiado por intervenções que visam a melhoria do escoamento das linhas de água a jusante.”-----

Participação 3 - José Manuel Rodrigues Lopes:-----

Sugere que dois dos equipamentos previstos para o Choupal, nomeadamente a cafetaria e a ludoteca, sejam realocizados na periferia do parque, junto ao parque de estacionamento, de forma a não colidirem com regime da REN, evitando-se assim o procedimento de Reconhecimento de Interesse Público bem como o eventual risco de cheia.-----A Câmara, verificando a existência de alternativas de localização da Cafetaria e Ludoteca fora da REN, aceitáveis do ponto de vista da composição da ocupação do parque, deliberou considerar a sua realocização na zona norte do Choupal, na proximidade do parque de estacionamento e em articulação com o eixo pedonal que faz o atravessamento do parque em direcção ao Centro de Interpretação Ambiental. Desta forma, a transição entre o largo da Ermida e o Choupal passa a concentrar a totalidade dos espaços edificados previstos, libertando toda a parte do sul do Choupal para recreio e actividades ao ar livre.-----

Participação 4 - Jorge Augusto Reis Martins:-----

Considera importante a reavaliação da localização da cafetaria e ludoteca previstos para o Choupal numa outra zona do parque onde se verifiquem menores riscos de cheia, apesar de reconhecer que o Plano integra um conjunto de acções que visam a sua minimização e que estes dois edifícios têm um papel importante no remate da ponte.-----A Câmara, verificando a

existência de alternativas de localização da Cafeteria e Ludoteca fora da REN, aceitáveis do ponto de vista da composição da ocupação do parque, deliberou considerar a sua realocação na zona norte do Choupal, na proximidade do parque de estacionamento e em articulação com o eixo pedonal que faz o atravessamento do parque em direcção ao Centro de Interpretação Ambiental. Desta forma, a transição entre o largo da Ermida e o Choupal passa a concentrar a totalidade dos espaços edificados previstos, libertando toda a parte do sul do Choupal para recreio e actividades ao ar livre.

-----**Participação 5 - Jorge Augusto Reis Martins:**-----Propõe que o Plano seja mais flexível relativamente à função a atribuir ao maior equipamento proposto para o Choupal, devendo estar preparado para admitir uma função distinta da biblioteca; propõe a alteração da designação para uma situação mais abrangente do tipo “equipamento”;-----Considera fundamental aumentar a conectividade entre a área de intervenção do Plano e o Bairro Rabão através de uma ligação pedonal.-----O Sr. Presidente informou que a Câmara já tinha decidido que o equipamento proposto para o Choupal seria indiferenciado, no entanto, por qualquer motivo essa indicação não foi transmitida à equipa, daí que tenha surgido esta participação.-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes recordou que o grupo municipal do Partido Social Democrata sempre se debateu para que o equipamento proposto não se destinasse a biblioteca.-----Declarou ficar agora satisfeito por ver que uma situação que parecia tão definida tenha voltado atrás, o que demonstra que há “um parar para pensar”. Recordou ainda que na altura houve alguma críspação relativamente a este assunto.-----Também o Vereador Caetano Dinis interveio para informar que nunca concordou com a deslocalização da Biblioteca, mas a mudança para a simples designação de equipamento agrada-lhe. -----O Sr. Presidente afirmou que a decisão de ser apenas equipamento foi da Câmara, mas foi agora detectado em sede de discussão pública que essa decisão não tinha sido tomada em consideração.-----Declarou que o Partido Socialista continua a entender que aquele é o melhor espaço para a biblioteca, mas tal decisão não tem que ser já tomada, por isso deve ficar equipamento e no futuro será decidido o seu uso específico, sendo certo que é preciso dar vida ao Choupal.-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes disse que não põe em causa que o Partido Socialista continue a defender a biblioteca naquele local, mas esta decisão demonstra, que, no mínimo, existem algumas dúvidas.

-----A Câmara deliberou, nos termos do relatório elaborado pela equipa técnica, o qual aqui se considera integralmente reproduzido e irá ficar arquivado em pasta anexa ao Livro de Actas, aceitar a proposta do participante no sentido de atribuir ao edifício proposto uma outra designação, o que ao

mesmo tempo admite a construção da biblioteca municipal, e não inviabiliza a instalação de outro tipo de equipamento de cariz cultural, social e/ou lúdico.-----Nesta sequência, a Câmara deliberou que a versão final do Plano deverá apresentar a designação genérica de “equipamento”, especificando o regulamento as valências admitidas de acordo com a estratégia e os objectivos definidos (cariz cultural, social e/ou lúdico).-----Mais foi deliberado integrar no Plano um acesso, ainda que pedonal, à zona de recreio e lazer proposta para a Vala dos Ameais.-----**Participação 6 -**

Liliana Sofia Viana da Costa:-----Solicita que seja viabilizada a sua pretensão de reconstrução de um edifício na Trav. José Pereira, cujo projecto de arquitectura foi alvo de aprovação por parte da Autarquia (Processo nº 03/OP/405) e do IPPAR.-----Anexa planta de localização e respectivo projecto onde se verifica que a cêrcea proposta é superior à permitida pelo Plano.-----O Vereador Dr. Luís Carlos Lopes manifestou algumas dúvidas relativamente a esta participação, pelo que propôs que a análise da mesma viesse a ser relegada para uma próxima reunião, a fim de que os membros do Executivo se possam deslocar ao local.-----A Câmara deliberou relegar a análise da participação n.º 6 para uma próxima reunião, após deslocação ao local.-----

Participação 7 - Joaquim Moedas Duarte:-----

Refere a ausência de referências no PP à Bica do Choupal, chafariz medieval de inestimável valor patrimonial, propondo a sua preservação no âmbito do projecto de requalificação do Choupal.-----A Câmara, tendo presente a análise da Comissão Técnica do Plano deliberou aceitar a proposta constante da participação 7, nos termos do relatório elaborado pela equipa técnica, o qual aqui se considera integralmente reproduzido e irá ficar arquivado em pasta anexa ao Livro de Actas

-----**Participação 8 - Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres**

Vedras:-----

-----Dada a extensão da participação o Sr. Presidente propôs que a Câmara fizesse a sua análise p o n t o a p o n t o , o q u e f o i aceite.-----**1 -**

Discorda da opção de localização da biblioteca no Choupal, quer por considerar que este local não suficientemente central relativamente à cidade e, portanto, de difícil acesso aos estudantes, quer por defender que da localização proposta não decorrerão as quaisquer dinâmicas de utilização do parque. Como alternativa à biblioteca, sugere a existência de um equipamento associado ao carácter lúdico

do parque, nomeadamente um edifício multifuncional que integre um restaurante e esplanada, espaços para organização de eventos e congressos, ludoteca, instalações para associações juvenis de carácter desportivo ou ambiental, comércio, etc. Propõe ainda a redução da volumetria proposta para este equipamento.-----

----- A Câmara deliberou, nos termos do relatório elaborado pela equipa técnica, o qual aqui se considera integralmente reproduzido e irá ficar arquivado em pasta anexa ao Livro de Actas, notificar o participante de que foi já decidido alterar a designação do edifício por forma a admitir a construção da biblioteca municipal sem inviabilizar a instalação de outro tipo de equipamento de cariz cultural, social e/ou lúdico.-----

2 - No contexto da intervenção no Choupal considera estarem ausentes critérios de valorização do coberto vegetal, defendendo a manutenção das suas características. Não se verificam também referências quanto à introdução de obras de arte no parque.-----

-----A Câmara deliberou, nos termos do relatório elaborado pela equipa técnica, o qual aqui se considera integralmente reproduzido e irá ficar arquivado em pasta anexa ao Livro de Actas, dar conhecimento à participante do seguinte:-----

-----“O Plano defende uma operação de requalificação do parque do Choupal, actualmente em elevado estado de degradação, através uma profunda reestruturação quer em termos de equipamentos/funções como em termos paisagísticos. A sua valorização e o aumento da sua atractividade implicam a renovação de alguns dos equipamentos existentes bem como uma intervenção cuidada ao nível da vegetação. Embora se preveja genericamente a manutenção da mancha arbórea, só no contexto de um projecto de execução deverão ser definidos critérios de intervenção no coberto vegetal. De igual forma, deverá ser à escala de projecto que se definirá com detalhe a qualidade estética das peças de mobiliário a implantar bem como a necessidade de introduzir elementos de arte urbana.-----

3 - Salienta a falta de referências à Fonte/Chafariz do Choupal, considerando que esta deve ser integrada no conjunto de edifícios a preservar, valorizar e classificar no âmbito do PP. Apresenta algumas informações que comprovam o seu valor patrimonial.-----

-----A Câmara deliberou dar conhecimento à participante do teor do relatório elaborado pela equipa técnica relativamente a esta questão e que refere o seguinte:-----

-----A ausência de referências ao Chafariz ou Fonte do Choupal na cartografia de base deveu-se a um lapso de representação o qual é, neste momento, difícil de justificar. De facto, a cartografia de base utilizada para a elaboração do Plano não o representa, embora a equipa tenha tido acesso a outras plantas do local que o representava mas que não puderam ser utilizados por qualquer motivo. A construção em questão foi identificada e caracterizada sumariamente numa primeira sessão de levantamento de campo, informação esta que não foi transposta para a proposta final devido à sua não representação

cartográfica. Contudo, existem referências à sua presença que provam que esta estrutura não foi ignorada na caracterização do Choupal apesar de não se ter tido acesso a qualquer informação documental sobre a mesma.-----No que se refere à proposta, importa referir a intenção de manter a Fonte embora ela não venha expressa na respectiva memória descritiva. De facto, a implantação da biblioteca foi desenhada considerando a sua existência – o volume estreito que constitui o sector poente deste equipamento é ligeiramente rodado relativamente ao eixo da ponte precisamente para se articular com a Fonte que se pretende ver requalificada. Uma prova dessa intenção é o recorte do espaço pavimentado a poente do extremo sul deste volume, que permite uma ligação directa entre a Fonte e o edifício.----- Quanto ao aspecto da classificação da Fonte, na ausência de documentação e de referências na componente patrimonial elaborada no âmbito da revisão do PDM de Torres Vedras, não se propõe a sua c l a s s i f i c a ç ã o e n q u a n t o I m ó v e l d e I n t e r e s s e Municipal-----4 - Tem dúvidas quanto à construção do estacionamento subterrâneo previsto para o Choupal devido ao risco de cheia.-----O Vereador Caetano Dinis mostrou algumas dúvidas relativamente ao estacionamento proposto no Plano devido às cotas do terreno. Questionou se a estanquicidade está prevista, de modo a que, em caso de cheias os veículos possam ser retirados.-----O Sr. Presidente informou que a entrada do estacionamento é numa cota mais elevada.----- Também o Vereador Dr. Luís Carlos Lopes mostrou algumas dúvidas quanto à proposta e foram l e v a n t a d a s d ú v i d a s q u a n t o à o c u p a ç ã o d o e s p a ç o Fonsecas.-----O Sr. Presidente esclareceu que em sede de análise do Plano Director Municipal, foi aprovada uma reclamação que deu origem ao que já consta na proposta do Plano agora em análise.-----Quer o Vereador Dr. Luís Carlos Lopes, quer o Vereador Caetano Dinis, afirmaram não se recordarem de tal deliberação, pelo que solicitaram indicação da data da reunião.-----A Câmara deliberou informar a participante que apesar do local onde se prevê o estacionamento em cave, não estar integrado na zona inundável delimitada que decorre do rio Sizandro o regulamento do Plano no seu artigo 7º impõe a estanquicidade do parque de estacionamento em cave proposto para o Choupal, e impõe também a localização dos seus acesso acima da cota 28m.-----5 - Questionam a necessidade de remover dos edifícios do Pátio Alfazema as funções industriais actualmente existentes, apesar de concordarem genericamente com a intenção.-----A Câmara deliberou que os edifícios do Pátio Alfazema se destinem apenas a comércio e serviços, dado que a proposta de intervenção no Pátio Alfazema visa a criação de uma praça vocacionada para a animação e convívio de jovens, tirando partido da sua proximidade ao centro da cidade e ao Choupal, o que implica,

portanto, a renovação das funções existentes já que estas não são compatíveis com as novas. Uma praça como a que se pretende não admite a manutenção de oficinas automóveis, comércio de mármore, empresas de limpezas, armazéns, etc, algumas das quais geram a degradação da sua envolvente directa pela forma como ocupam o espaço público e pela afluência de veículos que induzem.-----

-----6 - Não concorda com a localização do Centro de Interpretação Ambiental, propondo a sua realocação no Choupal.-----

-----A Câmara deliberou informar a participante que a implantação de um Centro de Interpretação Ambiental na área de intervenção do Plano de Pormenor resulta de um dos objectivos definidos: criação de uma nova centralidade através da valorização dos elementos naturais presentes e da introdução de novos equipamentos de cariz lúdico e cultural. Enquanto espaço de monitorização e divulgação ambiental, este equipamento tem associado um simbolismo de proximidade ao rio Sizandro, um dos principais (senão o principal) valores naturais a requalificar ambientalmente. A sua localização resultou também da vontade de distribuir pela área de intervenção os vários equipamentos e focos de atracção e animação.-----

-----7 - Concorda com o novo arruamento junto à via-férrea desde que este tenha apenas um sentido.- ----- A Câmara deliberou concordar com a participação apresentada, pelo que o novo arruamento junto à via férrea deve ter apenas um sentido.-----

-----8 - Embora a Associação concorde com a reabilitação do antigo Matadouro Municipal, questiona a função prevista para o mesmo, considerando que constitui uma opção pouco fundamentada. Sugere então que o edifício seja ocupado por um museu dedicado ao tema das Linhas de Torres, sobre o qual existe um espólio considerável e que apresenta muito maior simbolismo histórico.-----

-----A Câmara deliberou informar a participante que a futura função do Matadouro resulta de deliberação tomada pelo Executivo e tal como o Centro de Interpretação Ambiental e a biblioteca, a proposta de reconversão do antigo Matadouro Municipal está associada à mesma intenção de atracção de actividades para esta zona da cidade com recurso a equipamentos de carácter educativo, cultural e lúdico. A proposta de um Centro de Artes do Carnaval visa não só incentivar uma das características da cultura torriense, mas também constituir um pólo de integração social dos bairros envolventes através do seu carácter didáctico. Acresce o facto de esta função apresentar um elevado potencial de dinamização dos espaços exteriores, quer se trate do logradouro respectivo como da plataforma proposta para a Vala dos Ameais.-----

-----9 - Concorda genericamente com as restantes propostas nomeadamente para o largo da Ermida, Margens do Sizandro, Vala dos Ameais, Alameda Norte, Ponte Pedonal, reformulação da rede viária e edifícios

